



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAL

Euza Maria Gentil Missano: Natural de Aracaju, a promotora de justiça se destaca na defesa dos direitos da mulher. Formou-se em Direito, em 1989, ingressando na carreira de promotora por meio de concurso público. Especializou-se em Defesa do Consumidor. Posteriormente, atuou na área da Saúde Pública. Seu trabalho é voltado à garantia de uma saúde digna à população. Na Promotoria dos Direitos à Saúde, ajudou diversas ações em defesa dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), resguardando os direitos de pacientes com câncer, renais crônicos, com transtornos mentais, entre outros.

Euza também é reconhecida por iniciativas em prol da recuperação de hospitais e na luta pelo respeito à assistência às mulheres na maternidade Nossa Senhora de Lourdes, especializada em gravidez de alto risco e contra a falta de medicamentos.

A sergipana foi professora da Escola Superior do Ministério Público (MP-SE), Escola Superior da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SE) e da Escola Superior da Magistratura.

DVS - A senhora é bastante reconhecida pela luta constante em prol da melhoria dos hospitais, principalmente pelas maternidades. Em sua opinião, o que falta ser mudado para que a realidade dos hospitais e maternidades melhore?

EM: O Ministério Público de Sergipe tem buscado, constantemente, a dignidade na assistência aos pacientes do Sistema Único de Saúde, através das tratativas em audiências extrajudiciais ou mesmo em Ações Cíveis Públicas ajuizadas, sempre em defesa do direito à saúde. No nosso Estado, precisamos avançar mais na oferta do rol mínimo, padronizado pelo Ministério da Saúde, em assistência hospitalar. É necessário que toda rede hospitalar seja disponibilizada, com leitos de baixa, média e alta complexidade, contando sempre com a regulação necessária através de Central unificada.

DVS - O Ministério Público moveu uma ação devido à irregularidade do fornecimento de medicamentos no Estado e em Aracaju, a senhora acredita que esse fornecimento possa voltar a ser regular?

EM: A assistência farmacêutica é indispensável aos cidadãos, notadamente para assegurar a continuidade do tratamento, portanto, não é aceitável que ocorra a dispensação irregular, prejudicando a terapêutica adequada. Neste diapasão, o Ministério Público moveu Ações Cíveis Públicas para garantir a distribuição dos medicamentos quimioterápicos e coadjuvantes, bem como todos aqueles dispensados pela farmácia excepcional do Estado e que estão no protocolo do Ministério da Saúde. Com as Ações previstas visa, o Ministério Público, garantir o cumprimento do padrão de inte-

gralidade definido para o Sistema Único de Saúde.

DVS - A saúde pública sempre é objeto de intensas e variadas críticas. Mas a privada, além de cobrar altas tarifas, não têm prestado um atendimento eficiente aos segurados de planos de saúde. O que precisaria ser feito para melhorar o atendimento e a gestão financeira dos planos e das entidades de saúde que com eles mantêm relações contratuais?

EM: Precisamos trabalhar a informação aos usuários das operadoras de assistência à saúde, porque algumas vezes são disponibilizados serviços por preço incompatível, incapaz de sustentar a carteira e ofertar dignidade na assistência médica-hospitalar, frustrado a expectativa do consumidor. Isso importa em longa espera para consultas, insuficiente rede hospitalar de retaguarda e outros dissabores para os usuários. Os consumidores devem garantir a resistência a qualquer prática abusiva no mercado de saúde.

DVS - De que forma a Promotora vê o atual quadro na saúde de Sergipe?

EM: Precisamos avançar em vários aspectos, notadamente nas consultas especializadas, exames correspondentes, assistência hospitalar, com leitos suficientes para atender a demanda, sendo importante destacar a necessidade de incremento na atenção psicossocial, com acolhimento do portador de transtorno mental, garantindo assistência digna, integral, em especial para os transtornos mentais pelo uso abusivo de álcool e drogas. Muito já foi empreendido, mas as necessidades são múltiplas, a demanda é crescente e a oferta reduzida. É necessário incrementar a atenção primária, agindo preventivamente, antes de o cidadão adoecer e necessitar do leito hospitalar.

DVS - Para a presidente do PSDB/MULHER de Sergipe, Grace Franco, a indicação da senhora para receber a "Medalha Ruth Cardoso", ratifica a excelência no seu trabalho como promotora dos Direitos à Saúde e também para a condução de uma saúde digna para população sergipana. O que a senhora acha do prêmio "Medalha Ruth Cardoso" e de que forma ele pode incentivar a participação das mulheres na luta por um Brasil mais justo?

EM: Com muita honra recebo a homenagem, notadamente por sua relevância, na representação de Dra. Ruth Cardoso, pelo exemplo de luta em defesa dos direitos humanos e sensibilidade comprovada por ações sociais importantes. Fico imensamente feliz, porque representa o reconhecimento do trabalho do Ministério Público em meu Estado, na defesa dos interesses indisponíveis e dos direitos de relevância pública. A importância do reconhecimento enseja a renovação do estímulo para defesa da sociedade.

